



II Fórum **Municípios** **&** **Soluções**

Diagnósticos e Desafios do Sistema
Público de Saúde de Mato Grosso





Diagnóstico da Assistência Farmacêutica em Mato Grosso – Visão Operacional

Bruno de Paula Santos Bezerra
Auditor Público Externo

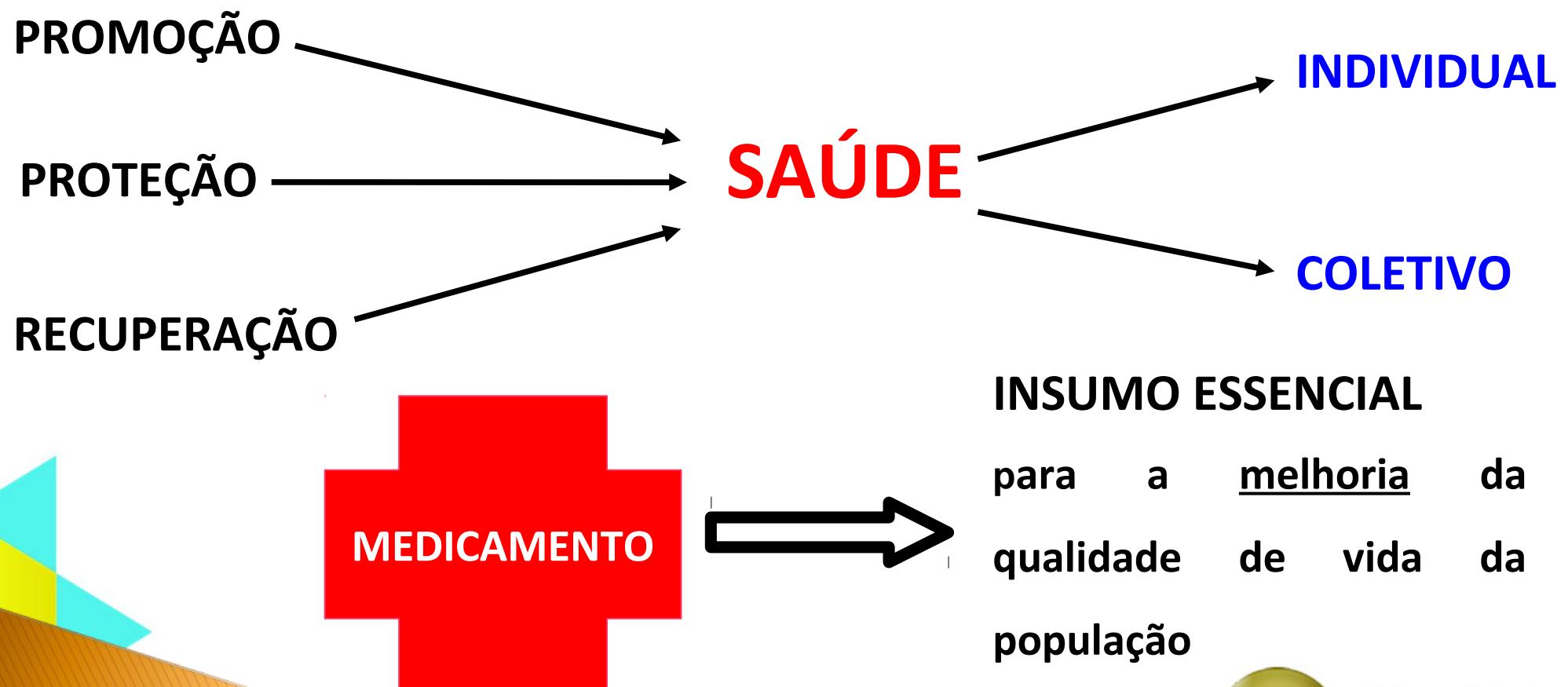
Luiz Eduardo da Silva Oliveira
Auditor Público Externo



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Assistência Farmacêutica (de acordo com a Resolução nº 388/04)



Auditória operacional na Assistência Farmacêutica

Objetivo

 Avaliar se a Assistência Farmacêutica atende às necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Mato Grosso, de forma eficiente, econômica, universal e integral

 Identificar oportunidades de melhoria no acesso da população aos medicamentos



Metodologia

- ✓ Questionários eletrônicos estruturados - 141 Secretários Municipais de Saúde/16 Escritórios Regionais de Saúde
- ✓ Entrevistas estruturadas - farmacêuticos, enfermeiros, gestores de saúde e usuários do SUS
- ✓ *Checklist, observação direta e inspeção física*

Amostragem

5 Mesorregiões

7 Regiões de Saúde

24 Municípios

Representatividade da amostra: 56,38% da população do estado





Seleção de medicamentos

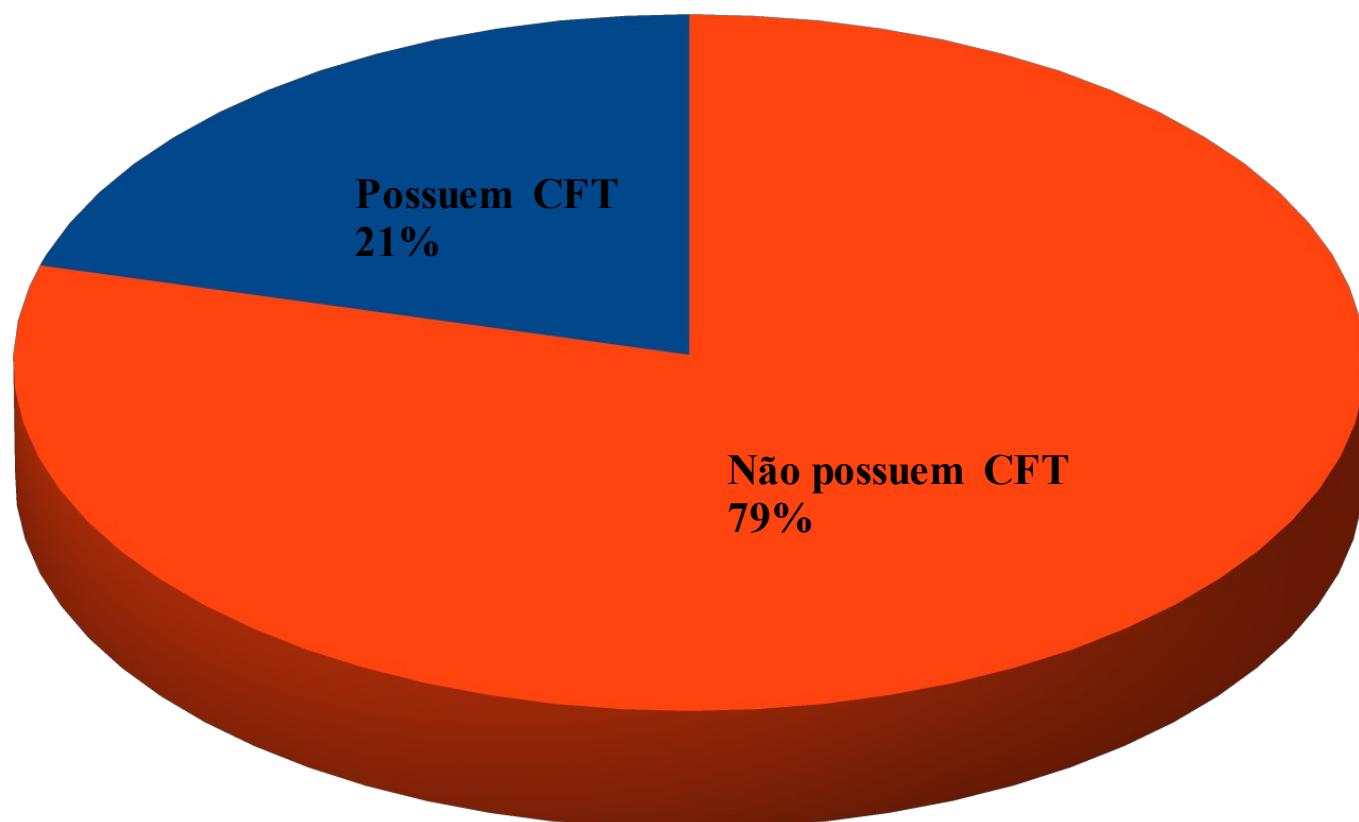
- ✓ Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT
- ✓ Segurança, eficácia terapêutica e qualidade dos medicamentos
- ✓ Relação de Medicamentos Essenciais (RENAME / RESME / REMUME)





Seleção de medicamentos - Panorama dos municípios

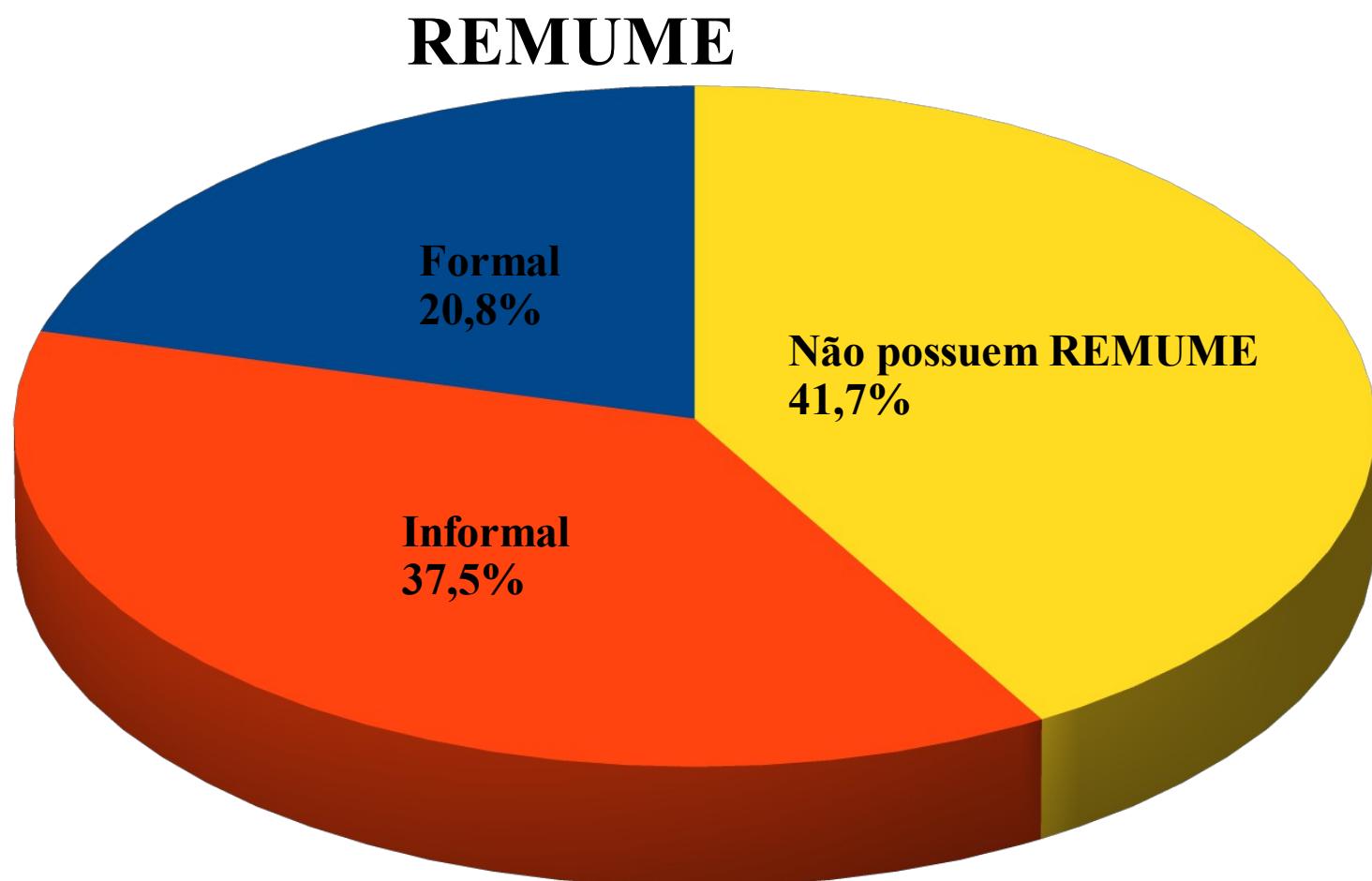
Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT



Fonte: dados fornecidos pelas secretarias municipais de saúde



Seleção de medicamentos - Panorama dos municípios



Fonte: dados fornecidos pelas secretarias municipais de saúde



Seleção de medicamentos – Principais consequências

- ✓ Comprometimento da programação de medicamentos
- ✓ Prejuízo ao uso racional e à eficácia da resolutividade terapêutica
- ✓ Uso de lista desatualizada de medicamentos que não atendem mais os Protocolos Clínicos e Diretrizes

Terapêuticas



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



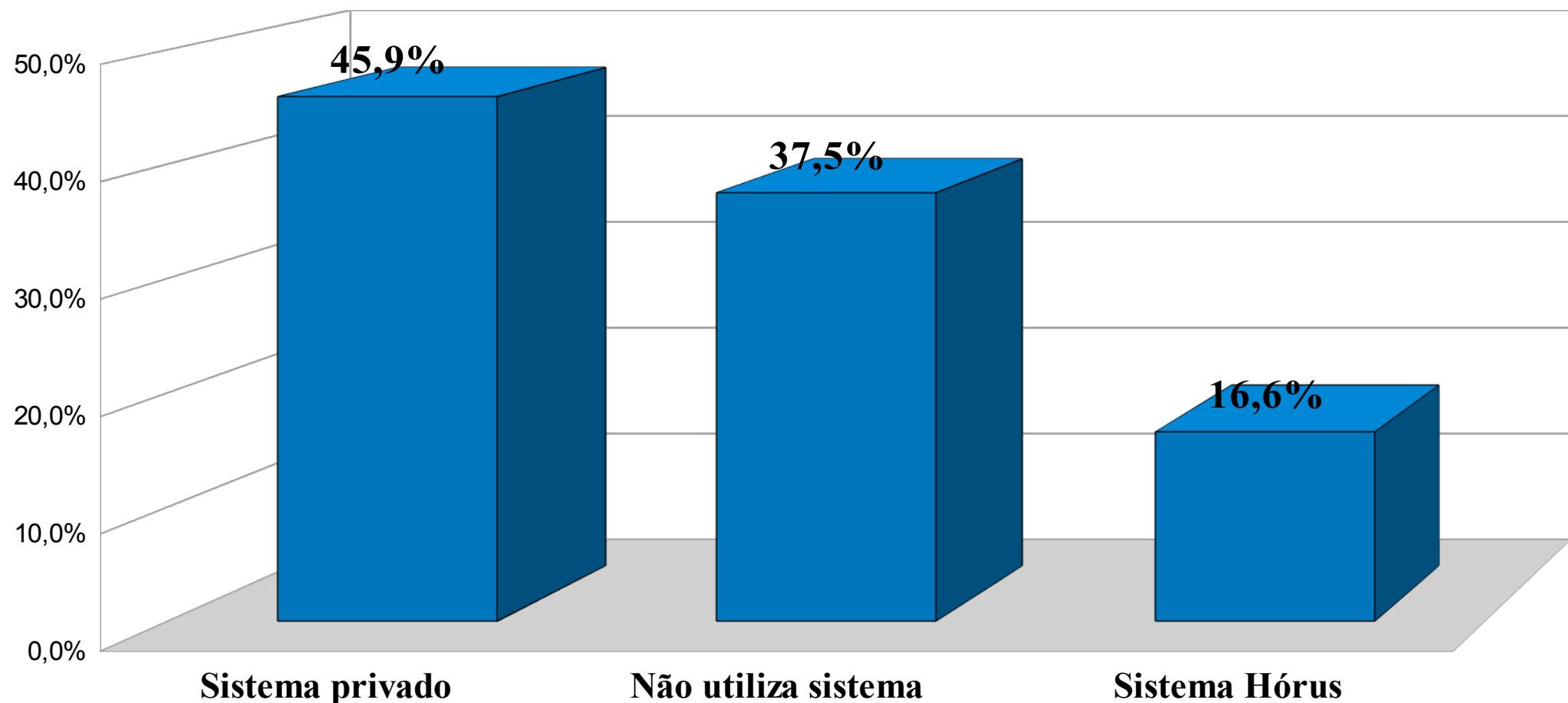
Seleção de medicamentos – Desafios

- ✓ Instituir a Comissão de Farmácia e Terapêutica
- ✓ Criar e atualizar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME
- ✓ Utilizar critérios técnico-científicos
- ✓ Divulgar a REMUME





Sistemas informatizados de gestão da Assistência Farmacêutica



Fonte: dados fornecidos pelas secretarias municipais de saúde

Sistemas informatizados de gestão da Assistência Farmacêutica – Principais consequências

- ✓ Comprometimento da programação e aquisição
- ✓ Não rastreabilidade dos medicamentos distribuídos e dispensados
- ✓ Ineficiência do controle de estoque de medicamentos
- ✓ Desperdício de recursos públicos



Sistemas informatizados de gestão da Assistência Farmacêutica - Desafios

- ✓ Informatizar a gestão da Assistência Farmacêutica
- ✓ Melhorar a infraestrutura de TI (hardware e software)
- ✓ Qualificar a rede de internet
- ✓ Capacitar os recursos humanos

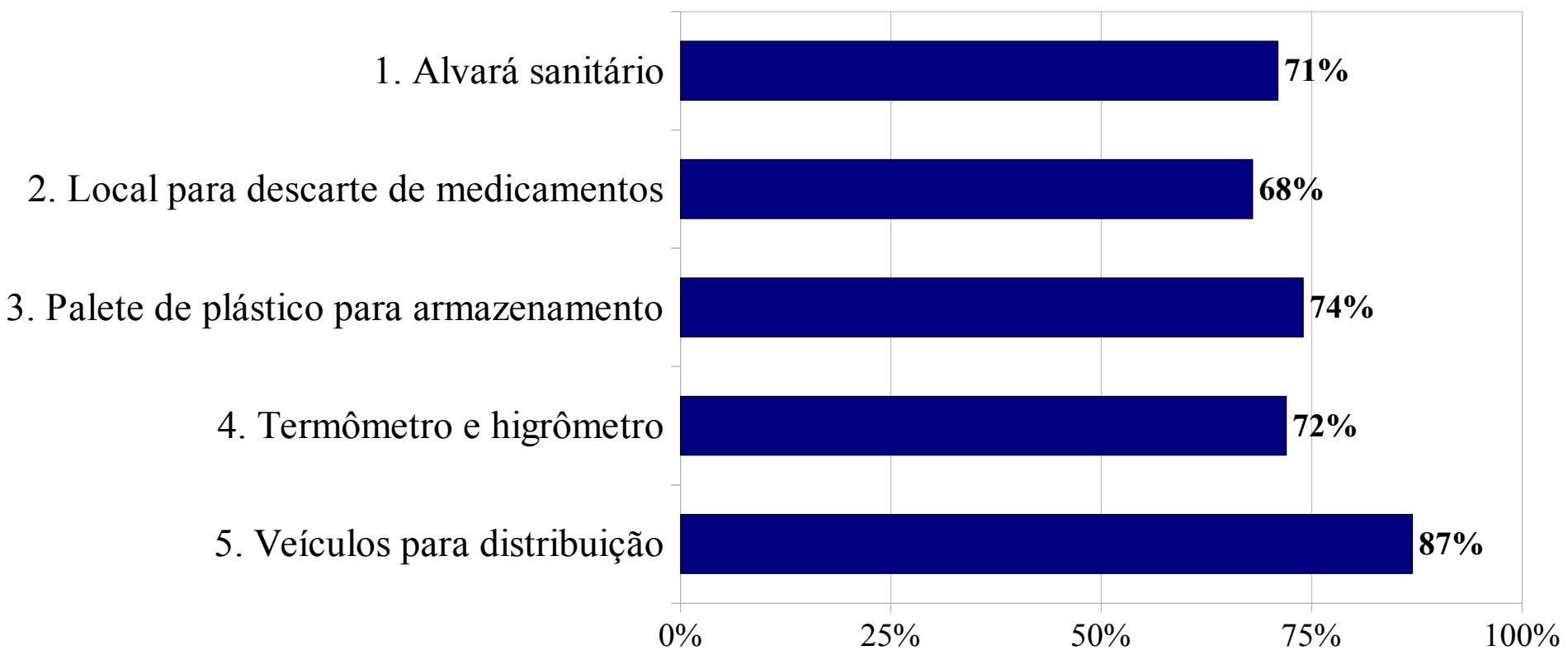




Armazenamento e distribuição de medicamentos – Panorama dos municípios

Centrais de Abastecimento Farmacêutico

Critérios não atendidos pelos municípios



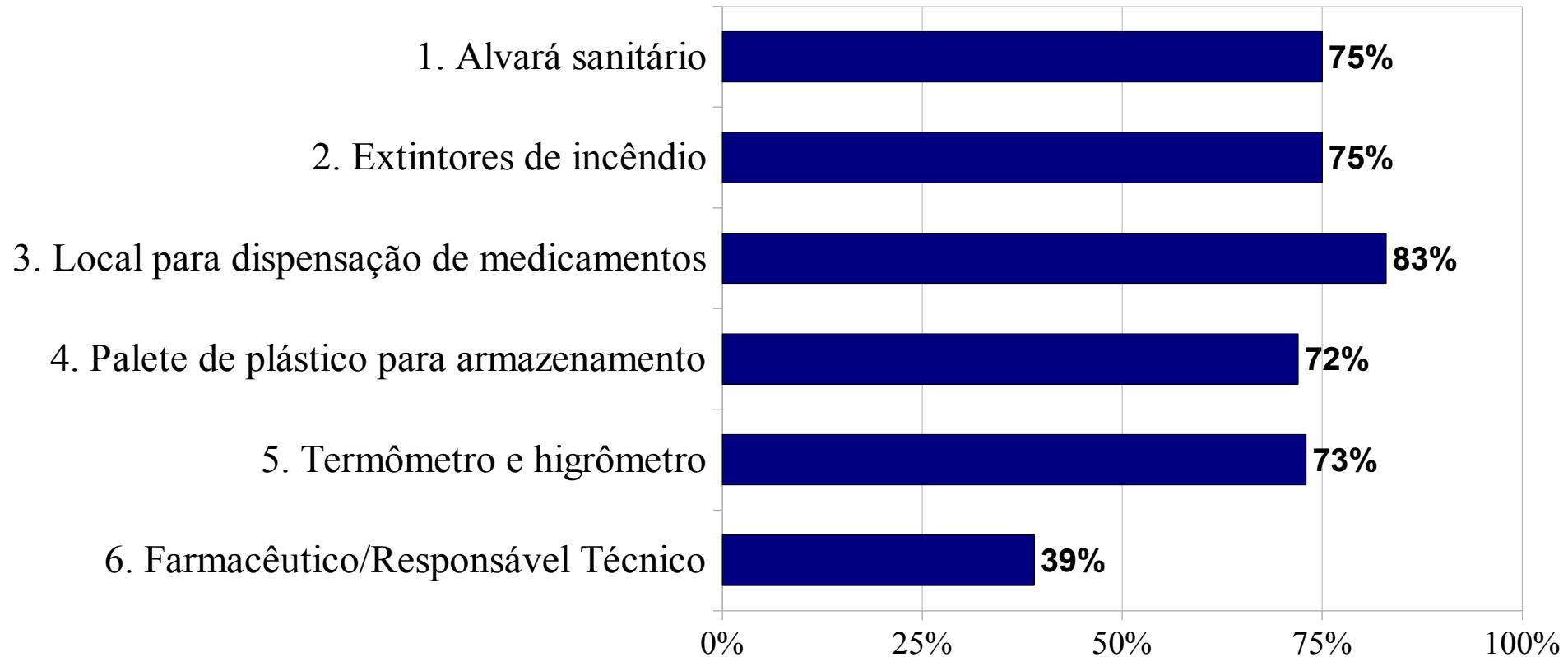
Fonte: RDC nº 44/09 da ANVISA e dados coletados da inspeção física realizada nos municípios da amostragem.



Armazenamento e dispensação de medicamentos – Panorama dos municípios

Farmácias públicas municipais

Critérios não atendidos pelos municípios



Fonte: RDC nº 44/09 da ANVISA e dados coletados da inspeção física realizada nos municípios da amostragem



Fonte: equipe de auditoria



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Fonte: equipe de auditoria



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Fonte: equipe de auditoria



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos – Principais consequências

- ✓ Comprometimento da segurança, qualidade e eficácia dos medicamentos
- ✓ Não melhoria na qualidade de vida da população
- ✓ Precariedade do atendimento farmacêutico oferecido aos usuários do SUS



Armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos – Desafios

- ✓ Diagnosticar as condições de infraestrutura da CAF e das farmácias públicas municipais
- ✓ Investir os recursos financeiros na estruturação da Assistência Farmacêutica
- ✓ Qualificar a Assistência Farmacêutica



Financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

Ente federado

Valor por habitante/ano

União

R\$ 5,10

Estados e Distrito Federal

R\$ 2,36

Municípios

R\$ 2,36

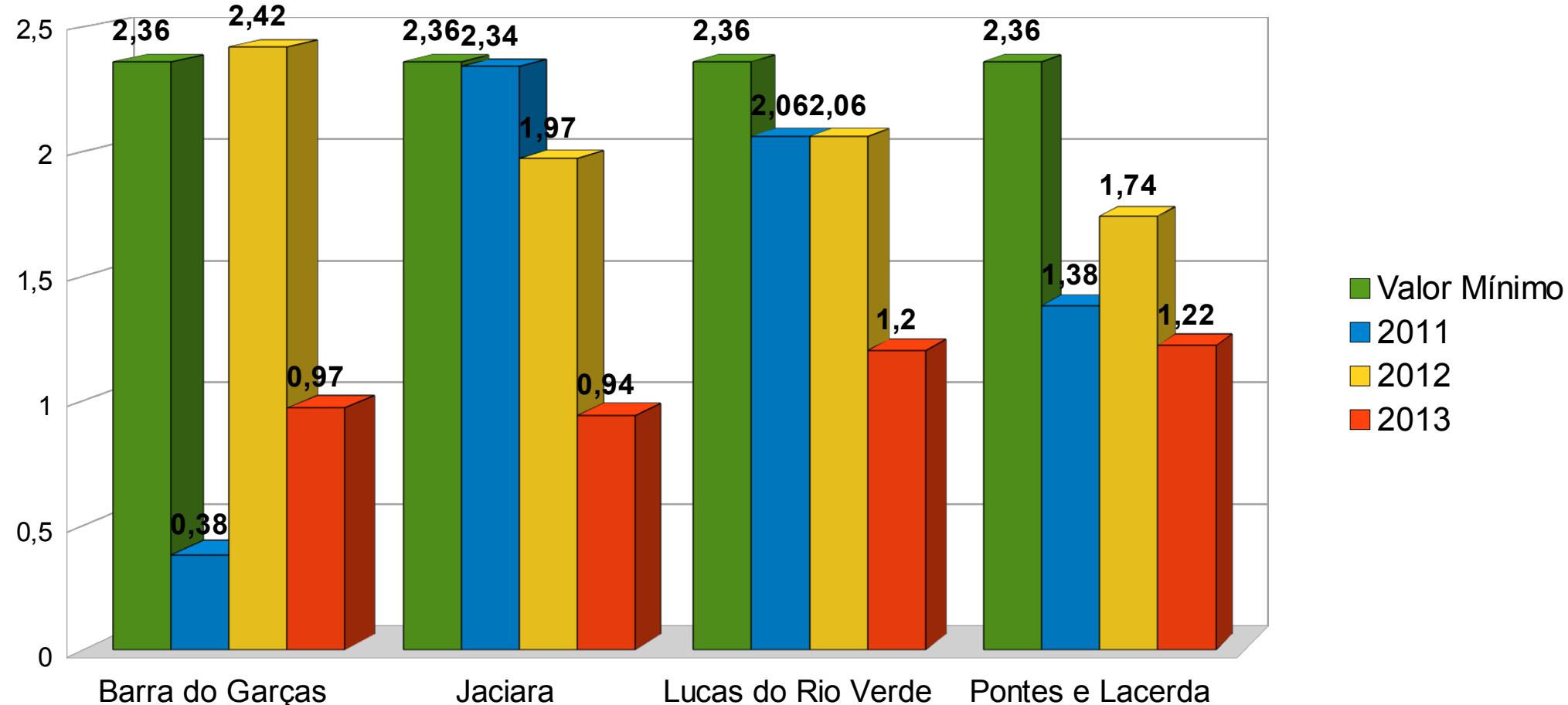
Fonte: Portaria GM-MS nº 1.555/13 e CIB-MT nº 245/13



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Valor por habitante/ano repassado pelo estado aos municípios



Fonte: Portarias GM-MS nº 2.982/09 e nº 1.555/13 / CIB-MT nº 83/10 e nº 245/13 /
Censo 2009 – IBGE / Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso



Repasso estadual dos recursos financeiros aos municípios – Principais consequências

- ✓ Desabastecimento de medicamentos
- ✓ Precariedade de estrutura das centrais de abastecimento e farmácias públicas
- ✓ Baixa qualificação na Assistência Farmacêutica



Repasso estadual dos recursos financeiros aos municípios - Desafios

- ✓ Cumprir integral e tempestivamente o repasse estadual

- ✓ Utilizar eficientemente os recursos financeiros destinados
à Assistência Farmacêutica





Panorama geral - Consequências

- ✓ Ineficiência da Política Municipal de fornecimento de medicamentos
- ✓ Aumento no risco de morte e agravo na saúde da população
- ✓ Preferência do usuário do SUS pela judicialização





Diagnóstico da Assistência Farmacêutica em Mato Grosso – Visão Operacional

Bruno de Paula Santos Bezerra
Auditor Público Externo

Luiz Eduardo da Silva Oliveira
Auditor Público Externo



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA

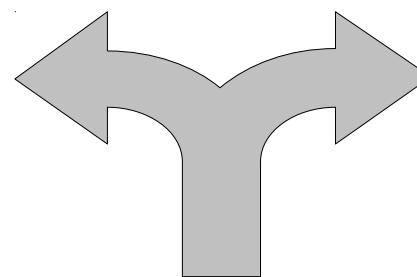
Política estadual para fornecimento de medicamentos do Componente Especializado

A Portaria nº 1.554, de 30 de julho de 2013 do Ministério da Saúde estabeleceu regras para o financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS, considerando a organização do sistema, a articulação interfederativa, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, a Política Nacional de Medicamentos, a RENAME e os PCDTs

Política estadual para fornecimento de medicamentos do Componente Especializado

O Componente especializado foi dividido em três grupos:

Grupo 1A



Grupo 1B

Grupo 1

Grupo 2

Relação Estadual de Medicamentos Essenciais

- ✓ **Política Nacional de Medicamentos**
- ✓ **Política Estadual de Medicamentos**
- ✓ **Resolução nº 1 MS/CIT de 17/01/2012**

**Elaboração da RESME deve se basear na RENAME
e no perfil epidemiológico da população**



Lista de medicamentos padronizados fornecidos pelo Estado de Mato Grosso (Portaria nº 225/04)

- ✓ 67% dos gestores municipais de saúde consideram que a lista estadual de medicamentos está desatualizada
- ✓ 41% dos Magistrados afirmaram que a desatualização da lista de medicamentos fornecidos pelo estado contribui para a judicialização
- ✓ 75% dos medicamentos solicitados judicialmente não pertencem à lista estadual, em média, de acordo com o setor de apoio judicial da SAF

Fonte: questionários aplicados aos gestores municipais de saúde / Magistrados/
Superintendência de Assistência Farmacêutica da SES-MT



Relação Estadual de Medicamentos Essenciais e lista de medicamentos fornecidos pelo Estado de Mato Grosso – Principais consequências

- ✓ Medicamentos ofertados que não atendem Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
- ✓ Não utilização da RESME como instrumento norteador da prescrição, programação e aquisição de medicamentos
- ✓ Inexistência de uma relação oficial de medicamentos para ser divulgada aos prescritores
- ✓ Aumento da judicialização e das solicitações por meio da Portaria nº 172/2010



Processo de aquisição de medicamentos

2013

98 dispensas

21 pregões

31 registros de preços

Total: 150

2014

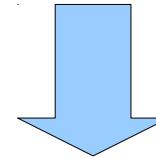
65 dispensas

3 pregões

4 registros de preços

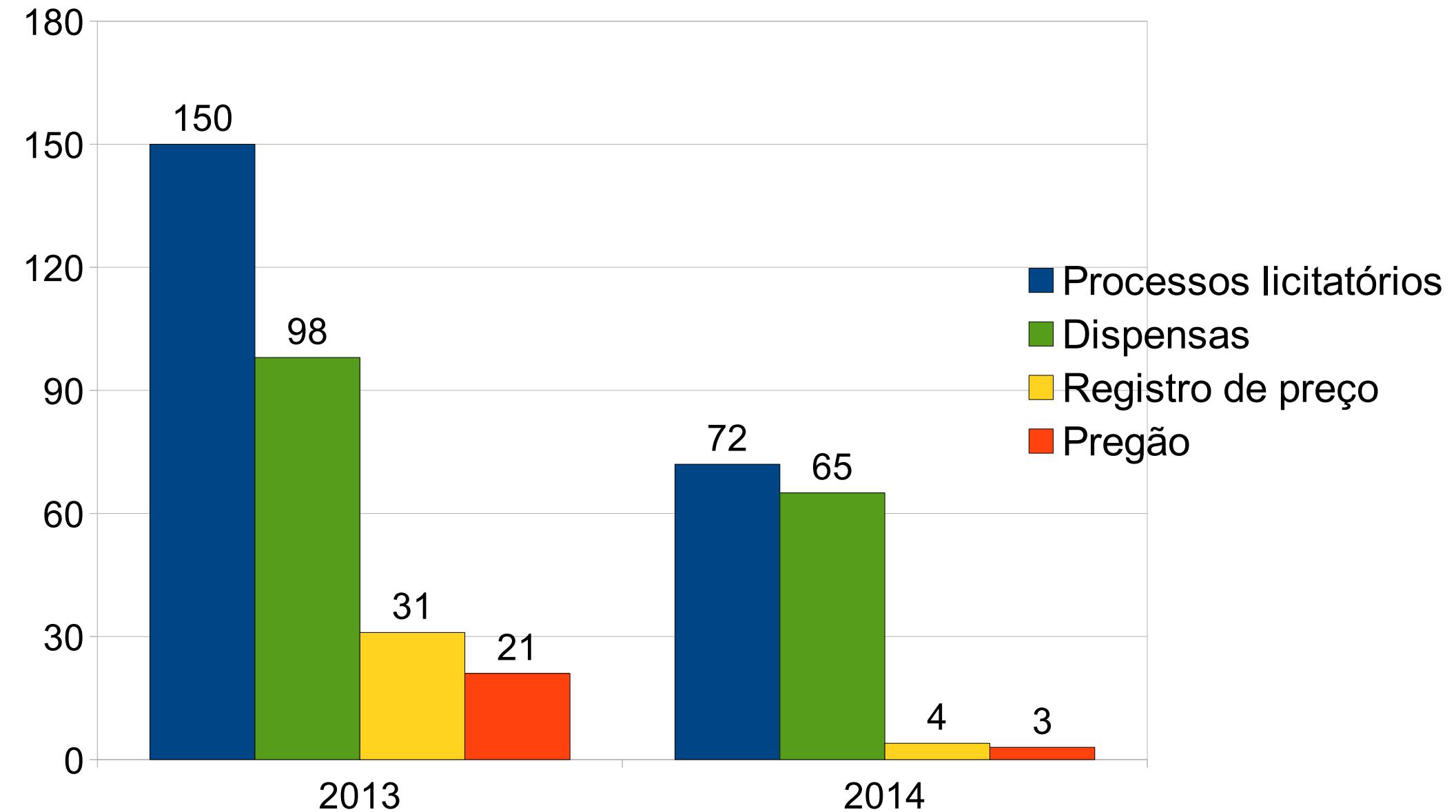
Total: 72

Em 2013, as dispensas representaram **65,33%** dos processos licitatórios para aquisição de medicamentos



Em 2014, o número de dispensas representou **90,27%** dos processos licitatórios para aquisição de medicamentos





Fonte: Coordenadoria de Aquisições e Contratos da SES



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Processo de aquisição de medicamentos – Principais consequências

- ✓ Desabastecimento de medicamentos
- ✓ Elevado número de dispensas
- ✓ Descompasso entre a aquisição e a demanda a ser atendida
- ✓ Baixo número de atas para adesão em 2015



Processo de aquisição de medicamentos – Desafios

- ✓ Reestruturar o setor de aquisições e contratos da SES
- ✓ Reduzir a morosidade na realização dos processos licitatórios
- ✓ Aprimorar a articulação entre a CAF e o setor de aquisições



Abastecimento de medicamentos

- ✓ **43% dos processos abertos pela Ouvidoria do SUS referem-se a reclamações pela falta de medicamentos**

Fonte: relatório de índice de cobertura de medicamentos do CEADIS

- ✓ **60 medicamentos da lista padronizada solicitados por meio da Portaria nº 172/2010 em 2014**

Fonte: relatório de procedimentos solicitados por meio da Portaria nº 172/2010





Abastecimento de medicamentos

- ✓ Índice de cobertura de medicamentos do CEADIS aponta desabastecimento de 25%, em média, no período da amostra

Fonte: relatório de índice de cobertura de medicamentos do CEADIS

- ✓ Inspeção *in loco* na farmácia de Alto Custo de Cuiabá identificou desabastecimento de 43% no estoque

Fonte: relatório de inspeção *in loco*





Abastecimento de medicamentos – Principais consequências

- ✓ Aumento no risco de morte e agravo na saúde da população
- ✓ Aumento nos custos de tratamentos e desperdício de recursos públicos
- ✓ Aumento da judicialização pelo acesso a medicamentos



Abastecimento de medicamentos – Desafios

- ✓ Otimizar o processo de aquisição de medicamentos
- ✓ Descentralizar a distribuição
- ✓ Programar adequadamente
- ✓ Manter estoque regulador





Estrutura da Farmácia de Alto Custo

- ✓ Escassez de pessoal, sobretudo de farmacêuticos
- ✓ Atraso no pagamento de salários
- ✓ Deficiências estruturais
- ✓ Desabastecimento no estoque de medicamentos

Fonte: dados coletados na inspeção física





Fonte: equipe de auditoria



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Fonte: equipe de auditoria



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA



Farmácia de Alto Custo – Principais consequências

- ✓ Precariedade no atendimento prestado
- ✓ Prejuízos na Atenção Farmacêutica
- ✓ Prejuízos ao uso racional de medicamentos





Estrutura da Farmácia de Alto Custo - Desafios

- ✓ Melhorar as condições de infraestrutura
- ✓ Solucionar vínculo precário dos profissionais de saúde atuantes na farmácia



Portaria GBSES nº 172/10

Em 2012, dos 51.127 procedimentos solicitados, 42.531 foram autorizados



Destes, 19.606 foram realizados

Em 2013, dos 549.428 procedimentos solicitados, 430.077 foram autorizados



Destes, 181.025 foram realizados

Até set. 2014, dos 503.520 procedimentos solicitados, 395.406 foram autorizados



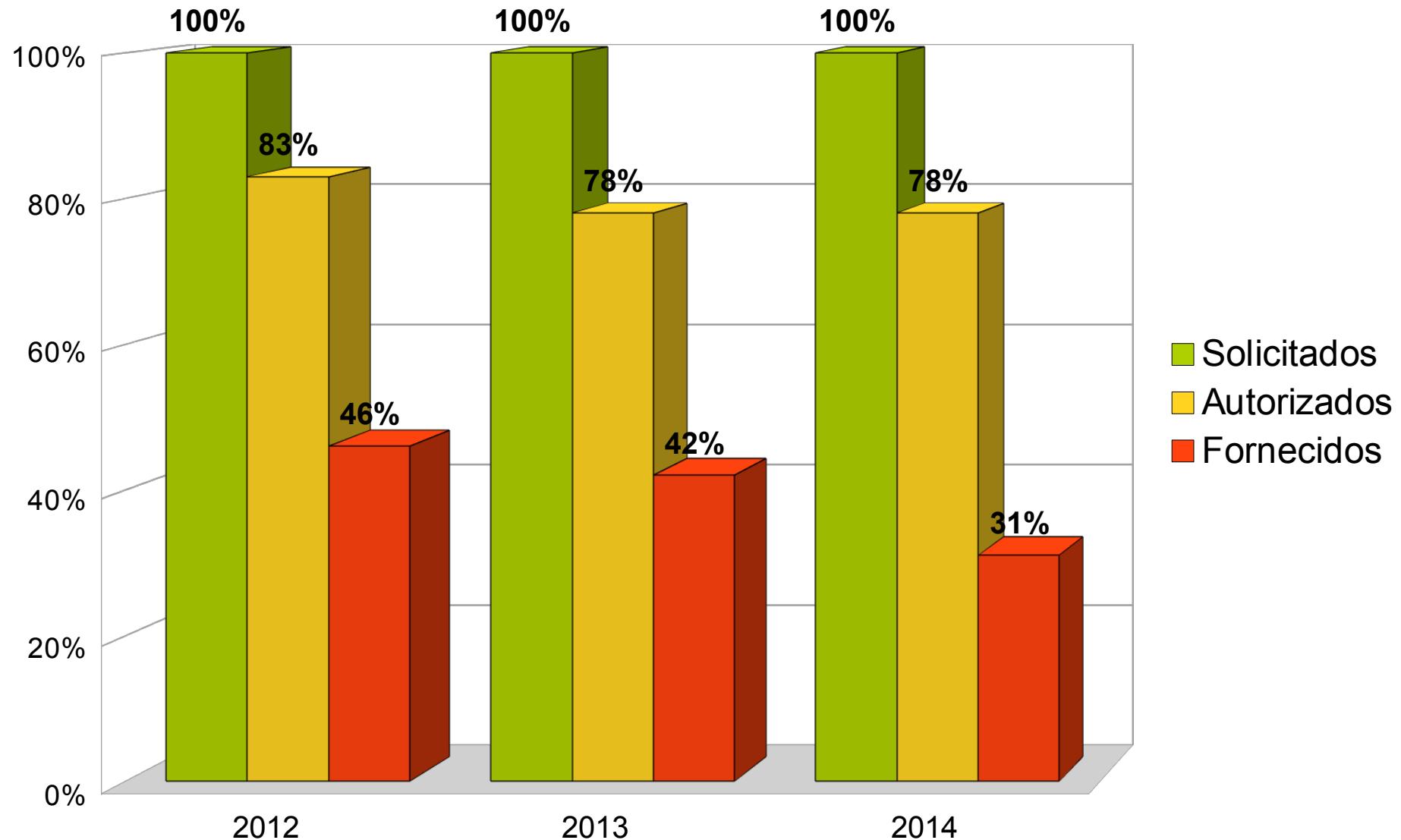
Destes, 122.937 foram realizados

Fonte: relatório de procedimentos fornecidos por meio da Portaria nº 172/10





Execução da Portaria GBSES nº 172/10





Portaria GBSES nº 172/10

Período de 2012 a 2014

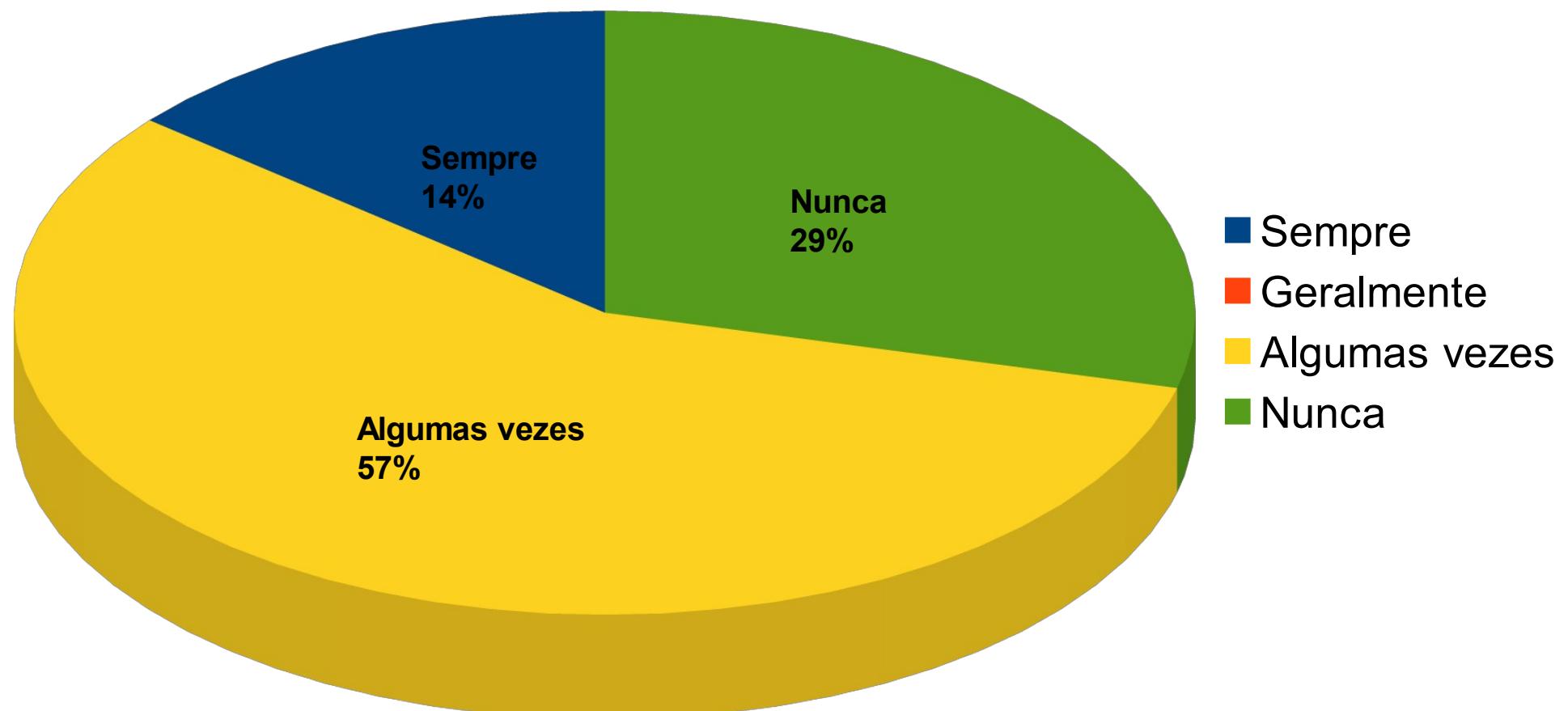
**33% de queda na quantidade de
medicamentos fornecidos (autorizados x
realizados)**

Número de pacientes: 394 → 2685





Portaria GBSES nº 172/10 - Percepção dos gestores municipais de saúde



Fonte: questionário eletrônico aplicado aos gestores municipais de saúde



Portaria GBSES nº 172/10 - Principais Consequências

- ✓ Dificuldades na programação e aquisição de medicamentos
- ✓ Aumento da judicialização
- ✓ Impacto nos municípios
- ✓ Quebra de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas estabelecidos





Portaria GBSES nº 172/10 - Desafios

- ✓ Melhorar o tempo de resposta aos processos de solicitação de medicamentos
- ✓ Garantir a continuidade do fornecimento de medicamentos
- ✓ Revisar a Portaria GBSES nº 172/10



Secretaria de Controle Externo de Auditorias Especiais

3613 7187 / 3613 7590

Bruno de Paula Santos

Auditor Público Externo

bruno@tce.mt.gov.br

Luiz Eduardo da Silva Oliveira

Auditor Público Externo

luizoliveira@tce.mt.gov.br



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA



MUITO OBRIGADO !



Tribunal de Contas
Mato Grosso
INSTRUMENTO DE CIDADANIA